



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

RELATÓRIO DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Data: 18/04/2023

Horário: 14:00 horas

Por videoconferência

PAUTA

1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

1.1 – Integração dos Sistemas de Informação da Vigilância em Saúde com o e-SUS APS. (Fernanda Costa Spindola – Coordenadora da CIR Entorno Norte)
Deia Abbes, COSEMS

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, fez uma proposta de reajuste, falou que o GT de Vigilância e Gestão no mesmo dia e reserva um dia todo para o GT de Atenção porque já fica comprometido e na hora do almoço o pessoal nem presta atenção direito.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, cumprimenta todos, agradece a presença, inicia com a apresentação, como não tinha ninguém para apresentar, retorna pauta quando o responsável chegar, passou próximo.

Encaminhamento: Não vai para a reunião da CIB

1.2 – Ampliação da vacinação Meningocócica C e da vacina Influenza. (Gerência de Imunização – Joice Dorneles)

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, disse que conforme avaliação interna decidiu sobre a ampliação do público-alvo de Influenza e Meningocócica, a campanha iniciou dia 04/04/2023 em Goiás, estava previsto para o dia 10 foi antecipado diante da situação epidemiológica, o dia D será no dia 6, os grupos prioritários para vacinação de influenza; idosos com mais de 60 anos, trabalhadores da saúde, gestante, puérperas(até 45 dias após parto), povos indígenas, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, professores, pessoas que tem comorbidades profissionais das Forças Armadas. Informou que o Ministério da Saúde envia dados, não do quantitativo total mas por remessa, e avaliando foi constatado que a procura está muito baixa, outros grupos têm necessidade de vacinar e ainda não foram contemplados e diante da situação epidemiológica, da disponibilidade de vacinas, a SES e COSEMS de Goiás decidiram ampliar a vacinação de influenza para todos trabalhadores da educação, todos da Saúde estão contemplados do médico até porteiro, o Ministério da Saúde contempla somente os professores da saúde, é muito importante vacinar o professor que está na sala de aula, a SES emitiu um ofício circular ampliando a vacinação para todos os trabalhadores da educação, é um benefício para os municípios, o Programa Nacional de Imunização- PNI ampliou a vacinação da meningocócica C para crianças e adolescentes não vacinados até 10 anos de idade e trabalhadores da Saúde, no calendário de vacinação a meningocócica



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ca C é para crianças de 3 a 5 meses, reforço com 12 meses, realizada até cinco anos, após um levantamento na central Estadual de rede de frio, nos municípios e Regionais para verificar o quantitativo de doses estoques da vacina meningocócica foi disponibilizada para a toda população acima de 15 anos, de acordo com demanda tem a possibilidade de solicitar mais doses para o Ministério da Saúde, para adolescentes de 11 a 14 anos tem a vacina CWY, porque tem outra vacina entre essas idades então por isso a partir de 15 anos, pede apoio COSEMS, Gestores municipais na divulgação.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse que é prudente a ampliação para todos os profissionais da educação, um desgaste todo ano a mesma discussão não vacinar o auxiliar, todos estão dentro do mesmo ambiente, pergunta se foi pactuado o dia D de vacinação?

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, responde que não, só sugestão.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, continua dizendo que a pactuação é importante que gera um laço de responsabilidade, pensar numa resolução, sugere ir para a reunião da CIB pactuar, fazer Ofício Circular para desburocratização e garantir o acesso a vacina para todos profissionais da educação.

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, disse que os professores para vacinar é solicitado somente o comprovante que atua na educação, os demais profissionais da educação da mesma forma.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse que perguntaram no chat se estagiários estão contemplados.

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, responde sim que estão contemplados.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, disse como Estagiários da saúde, é a mesma situação.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse precisa imunizar o maior número de pessoas, especialmente quem tem contato com crianças, infelizmente estamos com um cenário epidemiológico mais grave, é prudente vacinar todos, a ampliação é justa, antes todo queriam ser vacinados, atualmente a adesão é baixa, difícil entender, mas precisa intensificar a divulgação de informação, prevenção reverberar na assistência de leitos de Pediatria é importante avançar na vacinação.

Dra. Sônia Faustino – SMS de Gameleira/COSEMS, manifestou o alívio de ampliação da vacina, era difícil selecionar quem trabalhava na educação se professor ou apoio, situação complicada dos Municípios, foi muito importante a ampliação, disse que infelizmente tragédias ainda comovem, a repercussão da reportagem da Secretaria de Saúde que confirmava a terceira morte por influenza, reforçou a divulgando nas redes sociais, a procura pela vacina aumentou no município.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, concordou, a questão dos professores sempre foi uma briga, tem vacina vamos ampliar, não justifica o trabalhador da educação não ser contemplado, a merendeira, faxineira, é lógico e mais justo, nas campanhas de vacinação precisa muito da união de todos, porque está uma verdadeira batalha, cita exemplo da vizinha uma senhora de 68 anos que tomou a vacina da gripe não tomou a bivalente por medo, a insegurança está generalizada, precisa muito combater essa contrainformação, deixa claro que é segura, pelas avaliações, ainda o que mais acomete, mata são os adultos e principalmente idosos ainda é covid-19, com doenças respiratórias, influenza em Segunda ou terceiro lugar, precisa muito dessa informação todos os dias em todas as salas de vacina, é convencer mesmo, passar informação correta, cita o exemplo da dipirona na bula tem e diversas contraindicações, muito mais grave e as pessoas não deixaram de tomar, precisa informar que qualquer medicamento ou vacina pode ter eventos adversos, na sua grande maioria quando aparece são leves, pode acontecer eventos adversos mais graves mas são raros, o benefício é muito maior, assim é com vários medicamentos por isso continua no mercado, quando um medicamento ou vacina muda o padrão e passa a ter um risco maior é suspenso, os remédios são assim quantos foram tirados do mercado porque estudos mostraram que não era mais eficaz ou causava algum outro problema, precisa informar que o benefício da vacina é muito grande é segura eficaz sim, tem medo é da doença que tem muitos óbitos confirmados ainda em 2023.

Dra. Adriana Coordenadora CIR, disse tem observado uma baixa adesão da vacina Bivalente e Influenza no município, um levantamento com a equipe da saúde mostra baixa adesão dos profissionais da saúde, como sensibilizar a população da importância da vacina se os próprios profissionais são resistentes.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, disse que a resistência dos profissionais de saúde para não vacinar é geral, e ocorre por medo não tem cabimento, o Brasil tem suas agências reguladoras para liberar medicamentos e vacinas, o controle é rigoroso, ter medo de um medicamento implica ter de todos, a ANVISA libera todos os medicamentos não só a vacina, a regra é a mesma para os dois, as pessoas vão parar de tomar todos os medicamentos, sem lógica, o profissional de saúde precisa ter muita consciência, precisam conhecer para convencer, a informação, está no site, PNI, Ministério da Saúde. a Organização Mundial de Saúde - OMS estabeleceu o padrão de vacinação no mundo, nesse período pós pandemia, idoso, imunossuprimido e alguns grupos que comprovadamente por evidência tem uma redução de proteção após seis meses precisam continuar tomando reforço, para o restante da população principalmente até os 40 anos não tem necessidade de reforço no momento, para o futuro pode mudar se algum estudo mostrar que a proteção está baixa e que há necessidade reforço, o mundo vai rever essa estratégia, tem fakenews deturpando a Nota da OMS que não precisa vacinar mais, que o Ministério da Saúde reafirma que precisa vacinar.

Dra. Adriana Coordenadora CIR, disse que profissionais de Saúde são formadores de opinião.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, disse que é preciso parar de compartilhar mensagens de origem desconhecida, procurar fontes oficiais, avalia risco e benefício, perigoso é contaminar principalmente idosos, o painel de Goiás de 2023 mostra a quantidade de óbitos de idosos, precisa vacinar e evitar próxima onda, ver idoso morrer de covid não é normal criança morre por influência não é normal, um dos óbitos a criança tinha 07 meses, a vacina é a partir de 06 meses, precisa trabalhar com os profissionais de Saúde é responsabilidade da SES, é um trabalho longo e cansativo mas precisa se feito e as consequências já está nas Unidades de Pronto Atendimento estão lotadas com Síndrome Respiratória. Lê o chat enviado pela Júlia, questiona que a quantidade de doses recebidas foi bem menor do solicitado, pede para Joice responder.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, disse algumas vacinas o Ministério da Saúde tem repassado quantitativo menor, estão liberando somente 60% do consumo médio mensal, vai regularizar, para próximo mês de maio vão encaminhar a cota de 100% do consumo do Estado. Municípios que estão com cobertura vacinal abaixo do esperado, precisa fazer busca ativa com estratégias de Saúde da Família e trazer essas crianças para vacinar, eliminar essas doenças que são imuno previsíveis e aumentar a cobertura no Estado.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, responde outra pergunta sobre a redução da faixa etária da vacina Bivalente, os mais jovens não são prioridades, o Ministério da Saúde está avaliando a faixa etária de vacinação, estão liberados os grupos prioritários com comorbidade, no momento são esses grupos.

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, disse que a comorbidades é autodeclarada, não precisa passar pelo médico, tem doença é só ir na unidade declarar e vacinar.

Dra. Ana Lúcia – Regional São Patrício I, perguntou se ANVISA libera a partir de 12 anos com ensino primário completo para a vacina Bivalente ou Monovalente, mesmo sem comorbidade

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, responde bivalente, são os grupos prioritários acima de 12 anos.

Dra. Ana Lúcia – Regional São Patrício I, disse tinha entendido errado.

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, respondeu que não, pelo informe da vacina Bivalente define quais são os grupos e está claro acima de 12 anos, liberado pela ANVISA.

Dra. Ana Lúcia – Regional São Patrício I, perguntou se a vacina Meningocócica C acima de 15 anos todos podem vacinar, a população geral.

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, confirma exatamente, entre 11 e 14 anos tem a CWY, por isso é acima de 15 anos, foi liberado o reforço para quem tem registro de doses.

Dra. Ana Lúcia – Regional São Patrício I, perguntou com ampliação do público vai ser enviado mais remessa da meningocócica C.

Dra. Joyce Dorneles – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, disse na avaliação todos os municípios grandes a maioria já tem, o motivo para ampliar a faixa etária foi que depois de avaliar o estoque dos Municípios das regionais de saúde constatou que tem doses nos municípios, é divulgado e começar a vacinar, de acordo com a demanda, os estoques acabando, será feito mais solicitação ao Ministério da Saúde.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, disse que o preço da vacina Meningocócica C é R\$ 300,00 no particular, aproveite o momento a hora é agora para vacinar, a partir de 15 anos. Sugere pactuar a questão do dia D para vacinação no dia 06/05/2023.

**Encaminhamento: Ampliação de vacinação Meningocócica C para público de 15 anos e +
Pactuação dia D da vacinação contra Influenza.**

OBS: No encerramento desse item de pauta, voltou-se ao item 1.1 para Apresentação e discussão.

**1.3 – Aprimoramento em Rede de Frio – Gerência de Imunização. (Rede de Frio – Zuleika Silva)
Dra. Zuleika.**

Dra. Zuleika Silva – SUVISA/GI/SES, começou abordando as legislações: Considerando a RDC no 197/2017 “Dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana”. O Art.10, exige que as câmaras refrigeradas do serviço estejam regularizada perante a ANVISA; A Necessidade de aprimoramento da Rede de Frio – aquisição de câmaras refrigeradas; Atuação conjunta entre o Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais, Secretarias Municipais e Distrito Federal; Pactuação ocorrida na 5ª Reunião CIT realizada em 27/06/19; Resíduos dos recursos de 2019 e 2020. A Portaria 3.325, de 16 de dezembro de 2019 que: Autoriza o repasse financeiro de investimento do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais, Distrital e Municipais para aquisição de câmaras refrigeradas para as salas de imunização da Rede de Frio. Resolução no 181/2019-CIB/GO, 24 de setembro de 2019 – Aprova a aquisição de câmaras refrigeradas para armazenamento de imunobiológicos, destinadas a implementar/qualificar a Rede de Frio local, dos Municípios do estado de Goiás. Foram contemplados 71 municípios, sendo 60 com câmaras 200 lt e 11 com câmaras 300lt, porém foram entregues câmaras de 420 lt devido falta de insumos na empresa para entrega na litragem solicitada. A Portaria 3248, de 02 de dezembro de 2020, institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro destinado aos Estados e Distrito Federal, para estruturação de unidades de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações e para Vigilância Epidemiológica, para o enfrentamento à Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia de Covid19. A Resolução no 026/2021-CIB/GO, 18 de março de 2021 – Aprova a aquisição de câmaras refrigeradas para armazenamento de imunobiológicos, destinadas ao aprimoramento da Rede de Frio do estado de Goiás. Foram contemplados 10 Centrais Regionais de Rede de Frio, Central Estadual de Rede de Frio, municípios com mais de 100 mil habitantes (14 municípios), com câmaras, computadores, e ar-condicionado (CERF). Como metodologia, foi feito levantamento junto aos municípios dos seguintes requisitos: quantidade de salas de vacinação; municípios que possuem câmara refrigerada regulamentada pela ANVISA; municípios que não possuem câmara refrigerada; número de municípios que ainda possuem geladeira doméstica nas salas de vacinação. Com relação aos critérios usados para elencar os municípios foram observados que: Levantamento dos municípios com população < ano em ordem decrescente (Banco do SINASC 2021); 221 possuem pelo menos 01 câmara refrigerada; 25 municípios não possuem nenhuma câmara refrigerada; 67 possuem pelo menos 01 câmara refrigerada e ainda trabalham com a geladeira doméstica; 85 municípios já receberam pelo menos 01 câmara em 2022; 14 municípios com população geral < 100 mil habitantes, todos possuem câmara, porém 06 municípios ainda trabalham com geladeira doméstica; excluído aqueles municípios que possuem câmara refrigerada em todas as salas de vacinação. Total de 100 câmaras que serão entregues sendo 67 municípios contemplados. Para os 14 municípios com população geral < ano acima de 100mil hab e que ainda trabalham com geladeira doméstica nas salas de vacinação – 03 câmaras refrigerada de 400lt. Para os municípios com população menor de ano acima de 100 crianças, que ainda trabalham com geladeira doméstica – 02 câmaras refrigerada de 400lt. Municípios



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

com população menor de ano abaixo de 100 crianças, que não foram contemplados em 2022 e ainda possuem geladeira doméstica – receberão 01 câmara refrigerada de 400lt. Apresentou uma tabela com todos os municípios contemplados.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse que foi muito bom o recurso financeiro ter atendido as duas Portarias, tem um resíduo e ainda está havendo ampliação. Muito positivo o avanço na retirada das geladeiras domésticas, garantindo a qualidade dos imunobiológicos. Por parte do COSEMS, os critérios elencados atendem a expectativa.

Dra. Carla Guimarães – Assessora Técnica COSEMS, perguntou sobre a questão dos geradores para as salas de vacinação.

Dra. Zuleika Silva – SUVISA/GI/SES, respondeu que a SES tem um levantamento desse quantitativo de geradores disponíveis nos municípios. É um número pequeno, porém não pode ser comprado com esse recurso pois o objeto do recurso são as câmaras frias. Informou que os municípios estão investindo muito nessa área devido à pandemia.

Dra. Carla Guimarães – Assessora Técnica COSEMS, disse que uma estratégia possível para aquisição dos geradores seria através das Emendas Parlamentares. Fazer um detalhamento da situação atual, sendo que essa pauta poderia ser tratada com a Assembleia Legislativa.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, sugeriu deixar como encaminhamento o levantamento dessa atual situação dos geradores para posteriormente ser levado para a Alego.

Dra. Zuleika Silva – SUVISA/GI/SES, informa que a câmara fria é destinada ao município e cabe a ele alocar esse equipamento tanto na sala de vacinação ou central municipal.

Encaminhamento: encaminhado para reunião da CIB, item Discussão e Pactuação

2 – DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

2.1 – Critérios de Repactuação das ações de VISA. (Eliane Rodrigues)

Dra. Morgana Pedrosa – SUVISA/SES, disse que a SUVISA está recebendo várias solicitações para repactuação das ações pois alguns municípios tiveram perdas de servidores e não estão conseguindo realizar as ações pactuadas no ano passado. Os critérios para essa repactuação seriam: a abertura da repactuação poderia ser solicitada pela gestão municipal ou estadual. A repactuação durante a vigência da gestão municipal deverá ser solicitada quando: houver acréscimo ou decréscimo de equipes de fiscais que impacte os municípios de realizar adequadamente ou que impeçam as ações de fiscalização das atividades econômicas pactuadas; houver alteração do perfil de atividades econômicas no município. A repactuação poderá ser solicitada pela gestão estadual em decorrência de monitoramento da pactuação que detecte declínio/inoperância das ações pelos municípios. Os entes que desejarem repactuar as ações de VISA ambiental e saúde do trabalhador deverão realizar formalmente o pedido nas instâncias de pactuação do SUS. Será feito pelo sistema



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Sinavisa, no módulo pactuação. As orientações e diretrizes para repactuação estão dispostas no documento “Manual para pactuação das ações de Vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador” disponibilizado previamente ao gestor municipal.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse por parte do COSEMS participou da primeira reunião do GT, foi colocado as dificuldades que acontecem e o mais importante é abrir para os gestores se há alguma dúvida.

Dra. Fluvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, disse que sabe das dificuldades, mas continua tendo problemas com municípios que estão liberando alvará sem esta pactuado e isso está caindo na ANVISA, então precisam ter muita atenção do que está sendo pactuado para expedir os Alvarás adequados para não prejudicar o empresário. Disse que estão com a previsão de criação de cargo público para realização de concurso público para fiscal de Vigilância Sanitária.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse que havia feito uma fala sobre a questão da governabilidade da gestão e essa questão de concurso, porque muitas pessoas vão se aposentando e não repor esse servidor aposentado. Então é importante chamar o prefeito para as discussões, pois é ele que dá início ao processo, é preciso uma aproximação para ampliar essa discussão.

Dra. Fluvia Amorim – Superintendente/SUVISA/SES, disse que concordava e que estava fazendo a “tarefa de casa”, pois na SES não existe o cargo de fiscal sanitário, então estão na parte de criação do cargo, porque ele não existe, existe a função, mas o cargo não. Então isso está como meta da prioridade do grupo de transição da criação do cargo de auditor-fiscal de vigilância em saúde, porque atualmente é fiscal em saúde do trabalhador, fiscal em vigilância ambiental. Reiterou que estão no processo da criação do cargo de auditor-fiscal de vigilância em saúde e concurso para fiscal e estão com essa meta para, pelo menos, edital até o final do ano. Entretanto nada impede que o município faça isso, porque precisam pensar na importância de ter esse fiscal concursado de carreira.

Encaminhamento: encaminhado para reunião da CIB, item Discussão e Pactuação

3 – INFORMES:

3.1 – Processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e/ou Sífilis: prazos a serem cumpridos pelos municípios elegíveis. (Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs)

Dra. Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES, salientou os prazos do Processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis e HIV no Estado de Goiás. Disse que enviaram *e-mail* aos municípios elegíveis reforçando as datas e também reforçaram no workshop que realizará no dia 4 de abril. Pontuou que o prazo final para a adesão do município ao processo é até dia 25/04/2023, devendo o município enviar ao *e-mail* da Coordenação, um documento assinado pelo Secretário Municipal de Saúde de demais envolvidos no processo demonstrando o interesse em participar do Processo de Certificação. O prazo final para o envio do Relatório à Coordenação é até dia 30/05/2023. A Coordenação fará as revisões necessárias no Relatório e enviará para o Ministério da Saúde para efetivar a participação desse município. Caso o município seja realmente elegível receberá, no segundo semestre do ano em



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

curso, a visita técnica dos avaliadores. Os municípios acima de 100 mil habitantes elegíveis para certificação são: Águas Lindas de Goiás; Anápolis; Aparecida de Goiânia; Catalão; Formosa; Goiânia; Itumbiara; Jataí; Luziânia; Novo Gama; Rio Verde; Senador Canedo; Trindade e Valparaíso de Goiás.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva do COSEMS, reforçou a importância de receber a certificação, o selo que além de ser um prêmio possui grande impacto pois crianças nascem livres da sífilis e do HIV que são doenças evitáveis e tratáveis especialmente a sífilis. Assim, quanto mais cedo o diagnóstico mais rápida será a intervenção.

Dra. Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES, pontuou que no ano anterior os municípios de Catalão, Aparecida de Goiânia e Goiânia receberam a certificação, o selo.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva do COSEMS, disse que o gestor tem poucos alívios de gestão e que, com certeza, receber esse selo é um prêmio. Pediu para a Dra. Janine enviar uma cópia desse *e-mail* para o COSEMS que auxiliará a SES junto aos gestores reforçando as informações.

Dra. ? - SUVISA/SES, salientou que no ano anterior o município de Catalão foi certificado para eliminação da transmissão vertical e recebeu o selo prata para eliminação da sífilis e esse ano a indicação é de que Catalão faça uma ascensão para selo ouro. Afirmou ser gratificante fazer parte deste processo e ver que existem municípios empenhados, que estão fazendo e acontecendo e são reconhecidos por isso.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/ SUVISA/SES, parabenizou o município de Catalão e ressaltou que não é somente um selo, não é somente uma premiação e sim o que está por trás disto vez que não dá para aceitar a criança nascendo com sífilis congênita em pleno século XXI, onde temos diagnóstico e tratamento. O pior é ver a curva com tendência de crescimento, não está estabilizando. Disse que Catalão é um bom exemplo para o Estado de Goiás mas como temos 246 municípios, precisamos de mais municípios nessa mesma situação. Acredita que enquanto gestor da área da saúde é muito bom terminar a gestão e poder falar que eliminou a sífilis congênita no município.

Encaminhamento – encaminhado para a reunião da CIB como informe

3.2 – Visita Técnica SAE/CTA do Estado de Goiás, com objetivo de aplicar um questionário padronizado pelo Ministério da Saúde que avalia estrutura física/ recursos humanos e protocolos de atendimento. (Janine de Paula - Coordenação de Vigilância das ISTs.)

Dra. Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES, explicou que a visita tem uma função onde é aplicado um instrumento de monitoramento e supervisão padronizado recomendado pelo Ministério da Saúde e é avaliado a estrutura física, os recursos humanos, os protocolos de atendimento e ações de vigilância. Não é uma visita de auditoria e sim de suporte para realmente entender como estão sendo realizados os processos de atendimento e no que for possível auxiliar essas unidades. Foram visitados: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Catalão, Itumbiara, Caldas Novas, Anápolis e Uruaçu. Ainda faltam: Rio Verde, Jataí, Mineiros, Iporá, Planaltina, Cidade Ocidental e Santo Antônio do Descoberto. Entrarão em contato nos próximos dias com esses municípios para finalizar ainda no primeiro semestre todas as visitas, elaborar os relatórios e enviar para os responsáveis. Disse que enviam *e-mail* para as Regionais de Saúde para que possam acompanhar as visitas técnicas.

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES, questionou se a pauta subirá para a CIB como informe?

Dra. Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES, respondeu que não, pois nesse momento o processo de certificação no momento é prioridade.

Encaminhamento: não vai para a reunião da CIB

3.3 – Portaria nº 233/GM/MS, de 09 de março de 2023 - Estabelece as metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS para a avaliação do ano de 2023. (Ana Cláudia Leal Alexandre – Coordenação de Planejamento)

Dra. Ana Cláudia Leal – Coordenação de Planejamento/SUVISA/SES, compartilhou a apresentação explicando que a Portaria estabelece as metas e indicadores do PQA-VS para avaliação do ano de 2023. Apresentou uma tabela comparativa com os indicadores, falando que nos anos da pandemia foi retirado alguns indicadores, entretanto este ano de 2023 está completa com os 14 indicadores, lembrou que os indicadores geram recursos de acordo com o for atingido. Esta Portaria teve sua publicação no mês de março, mas tem efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2023. Pontuou que na tabela os indicadores que estão em negrito são os válidos e os que estão na cor vermelha foram alterados. Especificou que cada indicador tem uma meta com seu respectivo técnico responsável da Vigilância (área) dispondo o contato (*e-mail* e telefone) para que em caso de dúvida ou dificuldade o município contacte os técnicos. Salientou que a apresentação será disponibilizada aos municípios interessados, ao COSEMS e às Regionais de Saúde. Indicador nº 1: Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência - Meta: 90% de registro de óbitos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência; Indicador nº 2: Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência - Meta: 90% de registro de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência; Indicador nº 3: Proporção de Salas de Vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde-CNES informando mensalmente dados de vacinação - Meta: $\geq 80\%$ de Salas de Vacina ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde-CNES informando mensalmente dados de vacinação; Indicador nº 4: Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (Tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas - Meta: 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de $\geq 95\%$ de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Poliomielite (3ª dose), Pneumocócica 10 valente (2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade Tríplice viral (1ª dose); Indicador nº 5: Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro) - Meta: 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante; Indicador nº 6: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação - Meta: 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerrados em até 60 dias a partir da data de notificação; Indicador nº 7: Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno - Meta: 70% dos casos sintomáticos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados); Indicador nº 8: Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado) Meta: Município infestado: realizar quatro levantamentos entomológicos ao ano LIRAA/LIA ou trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por armadilhas. Município não infestado: trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por armadilhas; Indicador nº 9: Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - Meta: $\geq 82\%$ dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados; Indicador nº 10: Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial - Meta: 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados; Indicador nº 11: Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado - Meta: Redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero; Indicador nº 12: Número de óbitos precoces pela AIDS na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado - Meta: Redução de um óbito precoce em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausência de óbitos precoces; Indicador nº 13: Proporção de preenchimento dos campos “ocupação” e “atividade econômica (CNAE)” nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação - Meta: Alcançar 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena com o campo “ocupação” e Atividade econômica” preenchido de acordo com o código de Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente. Para 2023:

≥60% de preenchimento qualificado. Para 2024: ≥75% de preenchimento qualificado. Para 2025: ≥90% de preenchimento qualificado; Indicador nº 14: Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida - Meta: 95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, alertou a todos, aos coordenadores, aos diretores de Vigilância que se atentem às mudanças nos indicadores, razão pela qual foi colocado o nome do responsável técnico e o contato para em caso de dúvida quanto ao indicador as áreas técnicas apoiarão os municípios. A Vigilância quer que os municípios consigam alcançar o máximo possível de indicadores porque isso reverte recursos para a Vigilância do município. A partir de Janeiro de 2023 esses serão os indicadores que serão avaliados pelo Ministério da Saúde para o repasse de recursos do PQA-VS. Disse que esses indicadores foram amplamente discutidos, que participou de duas oficinas em Brasília, sempre voltando para aquilo que é competência realmente de município, de Estado para poder trabalhar da melhor forma.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva do COSEMS, disse que também participou de uma das oficinas e que nem todos os indicadores se aplicam a Goiás. Acredita que a pauta deva ir para a Reunião CIB como apresentação e discussão, devendo reduzir a apresentação, dando ênfase aos indicadores que houve mudança e dos 14 indicadores, o que se aplica ao Estado de Goiás.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/ SUVISA/SES, disse que todos os indicadores se aplicam ao Estado de Goiás, inclusive o de malária, tendo casos em Aparecida de Goiânia e em Anápolis.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva do COSEMS, a apresentação deve ser feita com ênfase aos indicadores que houveram mudança não devendo ser desatrelado da Atenção Básica.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente/ SUVISA/SES, disse que envolve o financeiro dos municípios e orientou que a apresentação na CIB tem o limite de 2 minutos.

Encaminhamento – vai para a reunião da CIB como apresentação e pactuação

3.4 – Resultados Preliminares do Ano de 2022 – PQAVS - Link de acesso as informações do PQAVS : <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pqa-vs>(Ana Cláudia Leal Alexandre – Coordenação de Planejamento).

Dra. Ana Cláudia Leal – Coordenação de Planejamento/SES, disse que os resultados preliminares do PQA-VS-2022 foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde, referente ao período de janeiro a junho/2022, através de uma Planilha, disponibilizando relatórios municipais individualizado, consolidando todos os indicadores e não há avaliação do cumprimento das metas e indicadores. Apresentou o link de acesso e disse que este será enviado a todos. Justificou que não apresentou os dados pois são muitos municípios e são 14 indicadores, sendo difícil compilar.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, ressaltou que esse resultado preliminar é referente ao ano de 2022 e que a partir de 2023 entraram em vigor os novos indicadores que foram apresentados.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva do COSEMS, disse como encaminhamento que esses resultados preliminares seguissem obrigatoriamente para as reuniões de CIRs, para serem apresentados para os Secretários. Sugeriu que a Dra. Flúvia envie um Memorando Interno para as Coordenações das Vigilâncias das Regionais para fazerem este acompanhamento e identificarem possíveis experiências exitosas de municípios para compartilhamento nas reuniões de CIR porque os municípios virão as experiências uns dos outros, melhorando seus o alcance dos indicadores e metas.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, informou que as áreas técnicas estão trabalhando junto a equipe de TI na criação de um *dashboards* com todos os indicadores do PQVA-VS monitorados com gráficos para que os municípios possam acompanhar e monitorar de forma simples podendo assim ver o que podem modificar e melhorar o repasse do recurso que o município recebe.

Dra. Carla Guimarães – Assessora Técnica/COSEMS, questionou como estão os indicadores da contrapartida Estadual.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, respondeu que foi empenhado o custeio e o investimento apesar de ter tido um probleminha também conseguiram empenhar. Tudo que for investimento o município receberá de uma vez, um repasse único e o custeio receberá parcelado dependendo do projeto.

Dra. Cristina Laval – Assessora Técnica/SUVISA/SES, pontuou que a informação mais recente é que tanto os recursos de custeio como de investimento foram para empenho, aguardando somente a liberação de fato para os municípios.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, finalmente estamos conseguindo o empenho é a confirmação do pagamento e que o dinheiro está reservado e será repassado.

Dra. Cristina Laval – Assessora Técnica SUVISA/SES, afirmou que neste íterim as equipes, as gerências não estão paradas, estão junto ao pessoal da tecnologia de informação montando um painel de cada projeto do co-financiamento para que tanto a Secretaria Estadual quanto os municípios acompanhem em tempo real todo passo a passo, todo monitoramento realizado por cada projeto do co-financiamento. As equipes técnicas também estão preparando os próximos contatos com as equipes dos municípios, exatamente para subsidiar de forma bem próxima um apoio para que as equipes municipais estejam executando os seus projetos.

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, em resposta a pergunta feita pela Vigilância de Monte Alegre se poderia ter oficinas por Regionais de Saúde, respondeu que as áreas técnicas estão trabalhando nisso.

Dra. Cristina Laval – Assessora Técnica / SUVISA/SES, complementou que as áreas técnicas estão organizando como serão as oficinas, que teve um primeiro momento em setembro/outubro do ano passado e agora estão aguardando realmente começar a liberação dos recursos para sentar novamente com os municípios.

Encaminhamento - não vai para a reunião da CIB

Dra. Flúvia Amorim – Superintendente / SUVISA/SES, encerrou agradecendo a presença e colaboração de todos e disse que trabalharão com os encaminhamentos que foram dados na reunião para poder dar uma devolutiva na próxima reunião do GT.